Tegma apresenta seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2015

São Bernardo do Campo, 5 de novembro de 2015 – A Tegma Gestão Logística S.A (TGMA3), uma das maiores empresas de logística do Brasil e líder no segmento de logística de veículos zero-quilômetro, apresenta os resultados referentes ao terceiro trimestre e aos primeiros nove meses de 2015.

Demonstração de resultados	3T15	3T14*	Var %	9M15	9M14*	Var %
Receita líquida	**275,4**	**358,8**	**-23,3%**	**835,4**	**1.042,5**	**-19,9%**
Custo dos serviços prestados	**(236,9)**	**(290,5)**	**-18,5%**	**(731,0)**	**(873,5)**	**-16,3%**
Com pessoal	(30,4)	(32,0)	-5,0%	(92,0)	(99,0)	-7,1%
Com fretes	(176,2)	(233,9)	-24,7%	(544,2)	(691,9)	-21,3%
Outros	(30,3)	(24,6)	23,0%	(94,7)	(82,7)	14,6%
Lucro bruto	**38,5**	**68,4**	**-43,7%**	**104,4**	**169,0**	**-38,2%**
Margem bruta	*14,0%*	*19,1%*	*-5,1 p.p.*	*12,5%*	*16,2%*	*-3,7 p.p.*
Despesas gerais e administrativas	(20,3)	(25,3)	-19,7%	(64,1)	(76,0)	-15,7%
Outras receitas (despesas) liquidas	(2,3)	1,2	-	0,2	7,6	-97,8%
Lucro operacional	**15,9**	**44,3**	**-64,2%**	**40,6**	**100,6**	**-59,7%**
Margem operacional	*5,8%*	*12,4%*	*-6,6 p.p.*	*4,9%*	*9,6%*	*-4,7 p.p.*
Resultado financeiro	(8,5)	(10,5)	-18,9%	(21,4)	(24,6)	-13,2%
Equivalência patrimonial	0,8	0,4	91,9%	1,4	0,3	412,2%
Lucro antes do IR e da CSLL	**8,2**	**34,3**	**-76,2%**	**20,6**	**76,2**	**-73,0%**
Imposto de renda e contribuição social	(3,1)	(10,7)	-71,3%	(6,8)	(18,5)	-63,2%
Lucro líquido sem operação descontinuada	**5,1**	**23,6**	**-78,4%**	**13,8**	**57,7**	**-76,1%**
Margem Líquida	*1,9%*	*6,6%*	*-4,7 p.p.*	*1,7%*	*5,5%*	*-3,8 p.p.*
Efeitos relacionados à operação descontinuada	-	(51,3)	-	-	(94,1)	-
Lucro líquido do exercício	**5,1**	**(27,7)**	**-**	**13,8**	**(36,4)**	**-**

EBITDA	3T15	3T14*	Var %	9M15	9M14*	Var %
Receita líquida	**275,4**	**358,8**	**-23,3%**	**835,4**	**1.042,5**	**-19,9%**
Lucro operacional	**15,9**	**44,3**	**-64,2%**	**40,6**	**100,6**	**-59,7%**
(+) Depreciação e amortização	(6,7)	(6,1)	9,0%	(20,2)	(20,2)	0,1%
(+/-) Efeitos extraordinários	-	-	-	3,7	10,7	-65,6%
EBITDA ajustado	**22,6**	**50,5**	**-55,3%**	**64,4**	**131,5**	**-51,0%**
Margem EBITDA	*8,2%*	*14,1%*	*-5,9 p.p.*	*7,7%*	*12,6%*	*-4,9 p.p.*

(Em R$ milhão, exceto percentagens)

** Valores ajustados pelos efeitos da venda da controlada Direct Express, conforme Earnings Release do 3T14*

Para ter acesso à nossa série histórica e às notas explicativas em EXCEL, clique aqui.
Para ter acesso às tabelas deste earnings release em EXCEL, clique aqui.

DESTAQUES

- A receita líquida da Tegma no 3T15 foi de R$ 275,4 milhões, 23,3% inferior ao 3T14, combinação de uma queda de 27,9% na receita da **divisão de logística automotiva** e de um crescimento de 6,4% na receita da **divisão de logística integrada**.

- A quantidade de **veículos transportados** pela Tegma no 3T15 atingiu 179,1 mil veículos, uma queda de 29,7% vs. 3T14. As vendas estimadas do atacado apresentaram queda de 26,2% no 3T15 vs 2014.

- O EBITDA da Tegma no 3T15 foi de R$ 22,6 milhões vs. R$ 50,5 milhões no 3T14. O EBITDA da **divisão de logística automotiva** foi de R$ 22,5 milhões (10,1% de margem EBITDA, 5,0 p.p abaixo do 3T14) e o EBITDA da **divisão de logística integrada** foi R$ 0,1 milhões (7,7 p.p. inferior ao 3T14).

- O **endividamento líquido** da companhia em 30 de setembro de 2015 foi de R$ 156,8 milhões (1,3x EBITDA dos últimos 12 meses) vs R$ 191,2 milhões ou 1,3x EBITDA de 30 de junho de 2015 (considerando como redutor de dívida a última parcela da venda da antiga controlada Direct Express, recebida no dia 2 de julho de 2015). O **caixa** da companhia em setembro de 2015 foi de R$ 206,1 milhões vs. R$ 131,5 milhões em junho de 2015. Para mais detalhes, clique aqui.

- O **contas a receber** da companhia, sem considerar os valores provenientes da operação descontinuada da Direct Express, foi de R$ 178,9 milhões em 30 setembro de 2015 vs R$219,0 de 30 de junho de 2015, o que corresponde a 47 e 58 dias dos respectivos faturamentos brutos de cada trimestre. Para mais detalhes, clique aqui.

- Os **investimentos** no 3T15 foram de R$ 24,3 milhões vs. R$ 7,0 milhões no 3T14. Os principais investimentos no 3T15 foram a aquisição de terreno na cidade de Araquari-SC, no valor de R$ 10,7 milhões e benfeitorias em terrenos recém adquiridos, no valor de R$ 6,1 milhões. Para mais detalhes, clique aqui.

- O **fluxo de caixa livre** nos 9M15 foi de R$ 25,2 milhões vs R$ 33,4 milhões nos 9M14, queda decorrente principalmente do menor lucro operacional e do aumento dos investimentos, mas balanceado pela entrada de caixa de capital de giro. Para mais detalhes, clique aqui.

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Tegma apresenta seus resultados do 3T15 em meio a um momento de dificuldades no setor da divisão automotiva e, por outro lado, de desenvolvimentos importantes na divisão logística integrada.

A operação de logística de veículos foi bastante impactada pela deterioração acentuada das expectativas de venda de veículos leves ao longo do ano. Somado a este fator, o processo de redução de estoques que as concessionárias em 2015 prejudicaram ainda mais os volumes das vendas do atacado.

Na divisão de logística integrada estamos em um processo de consolidação/redução da quantidade/área de armazéns disponíveis, simultaneamente à implementação de um importante cliente do setor alimentício na praça de São Paulo. Na operação de logística industrial, estamos próximos de atender todo o processo de *inbound* de um novo cliente do setor de eletrodoméstico.

Ao longo desse ano de 2015, fizemos alguns investimentos estratégicos, principalmente em pátios para operação de veículos, que acreditamos serem fundamentais para a manutenção das vantagens competitivas da empresa. Esse fator, aliado à queda acentuada dos veículos transportados, impactou negativamente nosso retorno sobre capital investido. Estamos trabalhando por meio de três frentes para recuperar os patamares históricos de retorno: i) reduzindo ainda mais nossas estruturas de custo fixo (principalmente pessoal e aluguel), ii) tornando os critérios de aprovação de investimentos mais rígidos, priorizando, nesse momento, os que possam gerar retornos ou economias no curto prazo e iii) dedicando atenção extra aos controles operacionais e financeiros, para manter os fluxos de recebimento de clientes em dia.

Em linha com a primeira frente de trabalho, gostaríamos de anunciar que unificamos a gestão das duas operações da divisão logística integrada (logística industrial e armazenagem), agora sob comando de somente um diretor, e reduzimos o quadro de gestão, que a partir de agora será mais horizontalizado e terão mais sinergias.

DESEMPENHO OPERACIONAL DAS DIVISÕES

A seguir, analisaremos os resultados do 3T15 e dos 9M15 das duas divisões de negócio da companhia:

DIVISÃO DE LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

DADOS OPERACIONAIS E DE MERCADO

	3T15	3T14	Var %	9M15	9M14	Var %
Venda de veículos	**701,8**	**908,3**	**-22,7%**	**2.157,3**	**2.649,9**	**-18,6%**
Mercado interno	612,6	822,6	-25,5%	1.884,5	2.407,4	-21,7%
Mercado externo	89,1	85,7	4,0%	272,9	242,5	12,5%
A - Vendas estimadas do atacado	**659,6**	**893,3**	**-26,2%**	**2.058,5**	**2.626,1**	**-21,6%**
(+) Produção de veículos	592,7	773,5	-23,4%	1.827,1	2.244,3	-18,6%
(+) Importação de veículos	97,6	142,4	-31,4%	310,6	439,4	-29,3%
(-) Variação dos estoques das montadoras	30,7	22,6	-	79,2	57,6	-
B - Veículos transportados-Tegma	**179,1**	**254,9**	**-29,7%**	**565,0**	**736,3**	**-23,3%**
Mercado interno	161,8	238,3	-32,1%	508,1	691,3	-26,5%
Mercado externo	17,3	16,7	3,8%	56,8	45,0	26,3%
Market Share (B / A) %	27,1%	28,5%	*-1,4 p.p.*	27,4%	28,0%	*-0,6 p.p.*
Km média por veículo - TEGMA	**1.096,7**	**1.087,0**	**0,9%**	**1.091,5**	**1.107,8**	**-1,5%**
Mercado interno	1.197,5	1.152,3	3,9%	1.199,1	1.170,2	2,5%
Mercado externo	154,4	153,6	0,5%	129,2	147,5	-12,4%

Fonte: ANFAVEA e BACEN *(Em mil, exceto percentagens)*

A quantidade de veículos vendidos e exportados no país caiu 22,7% no 3T15 em relação ao mesmo período de 2014, atingindo 701,8 mil veículos. Nos 9M15, as vendas caíram 18,6% vs. 2014.

A venda estimada do atacado, calculada pela soma da quantidade de veículos produzidos e da quantidade de veículos importados menos a variação de estoques declarados pelas montadoras, caiu 26,2% no 3T15 vs. 3T14 (queda de 21,6% na comparação dos 9M15 vs. 2014).

A quantidade de veículos transportados pela Tegma foi 29,7% inferior no 3T15 vs o 3T14, atingindo 179,1 mil (queda de 23,3% nos 9M15 vs 2014, ou 565,0 mil).

Acreditamos que o nosso *market share* no 3T15 em relação às vendas estimadas do atacado tenha sido de 27,1%, 1,4 p.p inferior ao 3T14 e de 27,4% nos 9M15, 0,6 p.p inferior aos do 9M14. A perda de participação de mercado decorre das oscilações no *mix* de volumes dos principais clientes.

A quilometragem média do mercado interno aumentou 3,9% em relação ao 3T14 em função de mudanças no *mix* de rotas.

RECEITA BRUTA

Divisão Automotiva	3T15	3T14	Var %	9M15	9M14	Var %
Logística de veículos	264,4	350,2	-24,5%	806,4	1.011,0	-20,2%
Logística de autopeças	14,8	34,7	-57,5%	51,2	114,8	-55,4%
Receita bruta	**279,2**	**384,9**	**-27,5%**	**857,5**	**1.125,7**	**-23,8%**

(Em R$ milhão, exceto percentagens)

Logística de veículos:

A receita bruta da operação de **logística de veículos** foi de R$ 264,4 milhões no 3T15, uma queda de 24,5% vs 2014, principalmente em razão da queda de 29,7% da quantidade de veículos transportados, do aumento de 0,9% da quilometragem média e do reajuste anual de tarifa, concedido em maio de 2015. Nos 9M15 a receita bruta foi de R$ 806,4 milhões, 20,2% inferior aos 9M14 em razão da queda de 23,3% da quantidade de veículos transportados, da queda de 1,5% da quilometragem média e do reajuste anual de tarifa, concedido em maio de 2015 e de 2014.

Logística de autopeças:

A receita bruta com **logística de autopeças** no 3T15 foi de R$ 14,8 milhões, uma queda de 57,5% na comparação anual. Nos 9M15 a receita se contraiu 55,4% vs 2014, atingindo R$ 51,2 milhões. A receita dessa operação apresenta uma queda acentuada em decorrência da descontinuação de contratos e da queda de 18,6% nos 9M15 vs 2014 da produção nacional de auto veículos.

EBITDA

Divisão Automotiva	3T15	3T14*	Var %	9M15	9M14*	Var %
Receita líquida	**223,4**	**310,0**	**-27,9%**	**688,7**	**905,7**	**-24,0%**
(-) Custos de serviços prestados	(182,2)	(240,3)	-24,2%	(563,8)	(716,4)	-21,3%
(-) Depreciação e amortização	(2,3)	(2,4)	-7,0%	(6,9)	(7,7)	-10,2%
Lucro bruto	**39,0**	**67,2**	**-42,0%**	**117,9**	**181,6**	**-35,1%**
Margem bruta (%)	*17,4%*	*21,7%*	*-4,2 p.p.*	*17,1%*	*20,0%*	*-2,9 p.p.*
EBITDA ajustado	**22,5**	**46,6**	**-51,8%**	**67,5**	**123,8**	**-45,5%**
Margem EBITDA Ajustado (%)	*10,1%*	*15,0%*	*-5,0 p.p.*	*9,8%*	*13,7%*	*-3,9 p.p.*

** Valores ajustados por efeitos extraordinários*

(Em R$ milhão, exceto percentagens)

O EBITDA da **divisão automotiva** no 3T15 foi de R$ 22,5 milhões, uma margem de 10,1%, uma queda de 5,0 p.p em comparação ao 3T14. O desempenho negativo em 5,0 p.p da margem EBITDA é decorrente de custos que não caíram na mesma proporção que a receita, como custo com pessoal que contribuiu com -1,8 p.p, dos custos fixos de aluguel, manutenção, combustível e outros fixos que contribuíram com -2,2 p.p e das despesas gerais e administrativas que contribuíram com -1,0 p.p.

Nos 9M15, o EBITDA foi R$ 67,5 milhões, 45,5% inferior a 2014, uma margem EBITDA 3,9 p.p menor. O desempenho negativo de 3,9 p.p é explicado na mesma forma pelo fato dos custos não terem caído na mesma proporção da queda da receita líquida, como custos com pessoal que contribuíram com (-1,5 p.p), custos de aluguel, manutenção, combustível e gerais (-1,3 p.p) e despesas gerais e administrativas (-1,1 p.p), respectivamente nos 9M15.

Em comparação ao 2T15, a margem EBITDA da **divisão automotiva** do 3T15 apresentou aumento de 0,8 p.p., mesmo diante da redução de 1,4% na receita líquida e uma queda de 5,1% da quantidade de veículos transportados. A melhoria decorre principalmente do esforço que a empresa está conduzindo

na redução de custos, tais como a economia de custos com pessoal, que contribuíram positivamente em 0,4 p.p e com custos de aluguel, que contribuíram positivamente com 0,7 p.p.

DIVISÃO DE LOGÍSTICA INTEGRADA

RECEITA BRUTA

Divisão de Logística Integrada	3T15	3T14	Var %	9M15	9M14	Var %
Armazenagem	20,8	22,3	-6,8%	55,4	65,1	-14,8%
Logística industrial	43,2	37,3	15,9%	125,2	96,5	29,7%
Receita bruta	**64,0**	**59,6**	**7,4%**	**180,6**	**161,6**	**11,8%**
Porta a porta pesado	-	0,3	-	-	6,1	-
Operações descontinuadas (1)	-	0,2	-	-	1,0	-
Receita bruta total	**64,0**	**60,1**	**6,5%**	**180,6**	**168,7**	**7,1%**

(1) Operações de armazenagem para um cliente de telecomunicações *(Em R$ milhão, exceto percentagens)*

A receita bruta das operações em andamento da **divisão de logística integrada** no 3T15 foi de R$ 64,0 milhões, um crescimento de 7,4% vs. 3T14, resultado do crescimento de 15,9% na receita com Logística Industrial e da queda de 6,8% na receita com armazenagem.

A queda 6,8% da receita com **armazenagem** no 3T15 vs. o 3T14 e de 14,8% nos 9M15 vs. 2014 é reflexo de revisões nos estoques dos clientes dos setores de bens de consumo e varejo, frente a um cenário econômico adverso. Em comparação com o 2T15 a receita do 3T15 cresceu 20,1%, em função do início de uma nova operação na praça de São Paulo para um importante cliente do setor alimentício. Ao longo do 3T15, houve a devolução de outros dois armazéns na praça de São Paulo, conforme mencionado no *earnings release* do 2T15.

Também mantem-se a previsão de devolução ao longo do primeiro trimestre de 2016 de um armazém em São Paulo, além da devolução de um armazém no Rio de Janeiro, que não terá impacto em custos pelo fato de estar 100% sublocado.

O crescimento de 15,9% da receita com **logística industrial** deve-se: 1) a implantação do novo contrato do setor de eletrodomésticos e 2) ao crescente volume da operação do setor de químicos.

Conforme foi explicado em documentos anteriores, a operação de porta a porta pesado foi descontinuada no início de 2014 juntamente com outras operações e, por essa razão, foram apresentadas em separado na tabela acima.

EBITDA

Divisão de Logística Integrada	3T15	3T14*	Var %	9M15	9M14*	Var %
Receita líquida	**52,0**	**48,9**	**6,4%**	**146,7**	**136,8**	**7,3%**
(-) Custos de serviços prestados	(49,2)	(45,0)	9,3%	(146,3)	(134,2)	9,0%
(-) Depreciação e amortização	(3,3)	(2,8)	18,8%	(10,2)	(8,4)	21,5%
(+) Receita de sublocação	3,2	3,7	-13,6%	10,5	11,4	-7,5%
Lucro bruto	**2,8**	**4,9**	**-43,3%**	**0,8**	**5,6**	**-86,4%**
Margem bruta (%)	*5,3%*	*10,0%*	*-4,7 p.p.*	*0,5%*	*4,1%*	*-3,6 p.p.*
EBITDA ajustado	**0,1**	**3,8**	**-98,0%**	**(3,0)**	**7,7**	**-**
Margem EBITDA Ajustado (%)	*0,1%*	*7,8%*	*-7,7 p.p.*	*-2,1%*	*5,6%*	*-7,7 p.p.*

** Valores ajustados por efeitos extraordinários* *(Em R$ milhão, exceto percentagens)*

O EBITDA da **divisão de logística integrada** no 3T15 foi de R$ 0,1 milhão. A margem EBITDA foi de 0,1%, -7,7 p.p. inferior à margem do 3T14. O desempenho da divisão é explicado por complementos de provisões trabalhistas relacionadas às operações já descontinuadas de logística industrial químico, no valor de R$ 4,5 milhões.

Em comparação com o 2T15, quando desconsideramos os complementos de provisões trabalhistas relacionadas às operações já descontinuadas de logística industrial químico em ambos trimestres, o EBITDA do 3T15 da divisão melhorou R$ 4,5 milhões, decorrente do menor nível de ociosidade dos armazéns e da operação de logística industrial de eletrodoméstico.

O EBITDA ajustado dos 9M15 foi R$ 3,0 milhões negativos, vs R$ 7,7 milhões positivos nos 9M14. Essa variação é explicada por R$ 8,6 milhões dos mesmos complementos de provisões trabalhistas acima mencionados nos 9M15, pelo maior nível de ociosidade dos armazéns ao longo do 1S15 e pelo processo de *ramp-up* do novo contrato de logística industrial do setor de eletrodoméstico.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	3T15	3T14*	Var %	9M15	9M14*	Var %
Com pessoal	(30,4)	(32,0)	-5,0%	(92,0)	(99,0)	-7,1%
Com fretes	(176,2)	(233,9)	-24,7%	(544,2)	(691,9)	-21,3%
Outros	(30,3)	(24,6)	23,0%	(94,7)	(82,7)	14,6%
Crédito de Pis e Cofins	*18,5*	*24,8*	*-25,3%*	*58,9*	*72,7*	*-19,0%*
Outros custos	*(48,8)*	*(49,4)*	*-1,2%*	*(153,6)*	*(155,3)*	*-1,1%*
Custo dos serviços prestados	**(236,9)**	**(290,5)**	**-18,5%**	**(731,0)**	**(873,5)**	**-16,3%**

** Valores ajustados por efeitos extraordinários* *(Em mil, exceto percentagens)*

Os **custos com pessoal** foram R$ 30,4 milhões no 3T15, 5,0% inferior na comparação vs 3T14 e R$ 92,0 milhões no 9M15, 7,1% inferior a 2014. A queda reflete os cortes que a empresa tem feito ao longo do ano para ajustar seu quadro ao cenário econômico adverso. Na metade do 3T15 foram feitos novos cortes, que não se refletiram inteiramente no trimestre.

No 3T15, os **custos com fretes**, que representam os custos com terceiros, caíram 24,7% vs 3T14, principalmente por conta da queda de volume na divisão automotiva. O mesmo motivo gerou uma queda de 21,3% no 9M15 vs. 9M14.

Os **outros** custos foram de R$ 30,3 milhões no 3T15, um aumento de 25,3% vs o 3T14 e de R$ 94,7 milhões nos 9M15, um aumento de 19,0% vs. 2014. O principal motivo do aumento tem sido a queda de 25,3% do crédito PIS/COFINS (redutor de despesa) no 3T15 vs 2014 e de 19,0% nos 9M15, em decorrência principalmente da queda da quantidade de veículos transportados e, consequentemente, dos custos com fretes (*na série histórica no site de RI da companhia, é possível conferir o histórico desse número*).

Os **outros custos**, que correspondem principalmente a alugueis, manutenção e combustível, foram de R$ 48,8 milhões no 3T15, 1,2% inferior ao 3T14 e 6,2% inferior ao 2T15 (*desconsiderando R$ 3,7 milhões no 2T15 de multa contratual pela devolução de um armazém, classificada como não recorrente*).

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS/OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS

	3T15	3T14*	Var %	9M15	9M14*	Var %
Despesas gerais e administrativas	(20,3)	(25,3)	-19,7%	(64,1)	(76,0)	-15,7%
Outras receitas (despesas) liquidas	(2,3)	1,2	-	0,2	7,6	-97,8%
Despesas	**(22,6)**	**(24,0)**	**-5,8%**	**(63,9)**	**(68,4)**	**-6,6%**

** Valores ajustados por efeitos extraordinários* *(Em R$ milhão, exceto percentagens)*

As **despesas gerais e administrativas** da companhia no 3T15 foram de R$ 20,3 milhões vs. R$ 25,3 milhões no 3T14, uma redução de 19,6%. Em comparação com o 2T15, houve uma redução de 5,6%. Nos 9M15, as despesas gerais e administrativas foram 15,7% inferior a 2014, atingindo R$ 64,1 milhões.

Nos 9M15 houve uma redução anualizada de 21,7% das despesas com a folha de pagamentos administrativa, sendo que 15,8% foram realizadas somente no 3T15, o que acarretou em custos rescisórios de R$ 1,2 milhão no trimestre.

As **outras receitas (despesas) líquidas** foram impactadas negativamente em 2015 pelo complemento de provisões trabalhistas relacionadas às operações já descontinuadas de logística industrial químico, no valor de R$ 4,7 milhões no 3T15 e de R$ 8,6 milhões nos 9M15.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro no 3T15 foi de R$ 8,5 milhões, uma redução de 18,9% vs. o 3T14. Para a devida análise comparativa, o seguinte ajuste precisa ser levado em consideração:

- Contabilmente, o resultado financeiro da antiga controlada Direct Express do 3T14 foi consolidado na linha "Operação descontinuada". Ao longo de 2014, a Tegma assumiu as dívidas da Direct Express, fazendo com que as respectivas despesas voltassem para a linha "Despesas financeiras". A devida comparação só é obtida quando as despesas financeiras da Direct Express (R$ 2,1 milhão no 3T14 e de R$ 7,4 milhões nos 9M14) são acrescentadas aos números de 2014 da Tegma;

Desconsiderando esses efeitos, o resultado financeiro do 3T15 caiu 32,6% vs. o 3T14, refletindo o maior nível de caixa médio que a companhia deteve durante o 3T15 e o pré-pagamento das dívidas em moeda estrangeira no 2T15 com um custo médio superior.

A tabela abaixo mostra o detalhamento do resultado financeiro com os ajustes descritos acima:

- Os juros sobre empréstimos do 3T15 e do 3T14 são compatíveis com saldos médios de R$ 354,4 milhões de dívida (vs. R$ 478,1 milhões em 2014), a um CDI médio de 14,0% (vs. 10,8% em 2014) e um spread médio de 1,3% (vs. 1,3% em 2014).
- As receitas financeiras sobre caixa no 3T15 e do 3T14 são compatíveis com saldos médios de aplicações de R$ 169,5 milhões (vs. R$ 159,1 milhões em 2014), aplicados a 100% do CDI (100% em 2014).
- A receita com o parcelamento da venda da Direct Express é a correção pelo CDI do saldo a receber pela venda do ativo.

	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		Sem Efeitos Extraordinários		
Resultado Financeiro	**3T15**	**3T14**	**Var %**	**3T15**	**3T14**	**3T15**	**3T14**	**Var %**
Juros sobre empréstimos	(13,4)	(14,6)	-8,2%	-	1,2	(13,4)	(15,9)	-15,4%
Receitas financeiras sobre caixa	5,9	4,3	36,1%	-	(0,5)	5,9	4,8	22,2%
Receita parcelamento da venda Direct	0,1	1,0	-94,4%	-	-	0,1	1,0	-94,4%
Marcação a mercado dos swaps	-	(0,9)	-	-	1,3	-	(2,2)	-
Fianças bancárias	(0,2)	(0,1)	86,9%	-	-	(0,2)	(0,1)	86,9%
Demais despesas / receitas	(0,8)	(0,2)	315,7%	-	0,1	(0,8)	(0,3)	204,8%
Resultado financeiro	**(8,5)**	**(10,5)**	**-18,9%**	**-**	**2,1**	**(8,5)**	**(12,6)**	**-32,6%**

	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		Sem Efeitos Extraordinários		
Resultado Financeiro	**9M15**	**9M14**	**Var %**	**9M15**	**9M14**	**9M15**	**9M14**	**Var %**
Juros sobre empréstimos	(42,5)	(35,3)	20,5%	-	6,8	(42,5)	(42,1)	1,0%
Receitas financeiras sobre caixa	19,5	12,9	50,9%	-	(1,1)	19,5	14,0	39,1%
Receita parcelamento da venda Direct	2,5	1,0	154,5%	-	-	2,5	1,0	154,5%
Marcação a mercado dos swaps	0,7	(2,0)	-	-	1,8	0,7	(3,8)	-
Fianças bancárias	(0,6)	(0,2)	149,4%	-	-	(0,6)	(0,2)	149,4%
Demais despesas / receitas	(0,9)	(1,0)	-7,9%	-	(0,2)	(0,9)	(0,9)	9,2%
Resultado financeiro	**(21,4)**	**(24,6)**	**-13,2%**	**-**	**7,4**	**(21,4)**	**(32,0)**	**-33,2%**

(Em R$ milhão, exceto percentagens)

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

Abaixo demonstramos a conciliação da taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social devidos no período:

Reconciliação taxa efetiva	**3T15**	**3T14***	**Var %**	**9M15**	**9M14***	**Var %**
Lucro antes do IR e da CSLL	**8,2**	**34,3**	**-76,2%**	**20,6**	**76,2**	**-73,0%**
IR e CSLL	(3,1)	(10,7)	-71,3%	(6,8)	(18,5)	-63,2%
Alíquota de IR e da CSLL	**38%**	**31%**	**-**	**33%**	**24%**	**-**
Impactos no IR e na CSLL	(0,3)	1,0	-	0,2	7,4	-97,4%
Alíquota efetiva	**34%**	**34%**	**-**	**34%**	**34%**	**-**

** Valores ajustados por efeitos extraordinários* *(Em R$ milhão, exceto percentagens)*

O IR e CSLL apurados no 3T15 foram impactados por perdas não dedutíveis, doações e patrocínios, no valor líquido de R$ 0,3 milhão.

Conforme anunciado em evento subsequente em nossas informações trimestrais, em 30 de outubro de 2015 a Companhia aderiu ao Programa de Redução de Litígios Tributários - PRORELIT, para a quitação de débitos de natureza tributária referente autuação efetuada em dezembro de 2014 pela autoridade fiscal (Receita Federal do Brasil) por aproveitamento fiscal dos ágios gerados nas aquisições das sociedades Boni Amazon e Achintya, do período de 2013. Foram reconhecidos por conta deste evento R$ 5,0 milhões do principal da possível dívida e R$ 4,8 milhões em despesa financeira relacionada à multa e juros do período. Como parte da quitação foram desembolsados R$2,9 milhões, e para quitação do saldo remanescente foi utilizado o prejuízo fiscal das controladas no valor de R$ 6,8 milhões.

INDICADORES PATRIMONIAIS

CONTAS A RECEBER

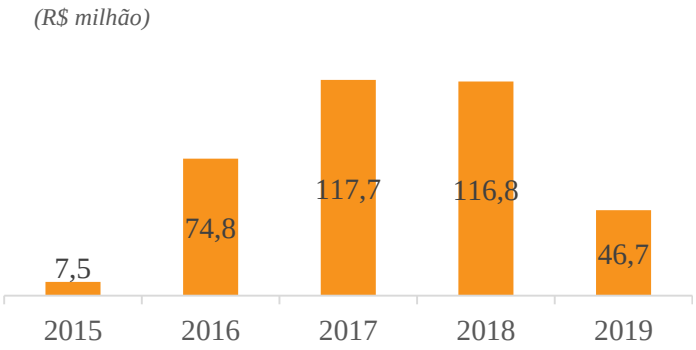
O contas a receber de clientes da companhia em 30 de setembro de 2015 era de R$ 182,3 milhões vs. R$ 223,6 milhões em junho de 2015. Excluindo os valores a receber que são provenientes das operações da antiga controlada Direct Express, já explicados em *earnings releases* anteriores (R$ 3,4 milhões em 30 de setembro de 2015 e R$ 4,6 milhões em junho de 2015), os saldos seriam de R$ 178,9 milhões e R$ 219,0 milhões respectivamente, equivalentes a 47 e 58 dias dos respectivos faturamentos brutos de cada trimestre.

A redução de 11 dias no prazo de recebimento vs o 2T15 foi decorrente principalmente do recebimento de pagamentos que haviam sido represados ao longo do segundo trimestre de 2015.

ENDIVIDAMENTO E DISPONIBILIDADES

A companhia possuía em 30 de setembro de 2015 disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) no valor de R$ 206,8 milhões (vs. R$ 131,5 milhões em junho de 2015). Conforme divulgado no *earnings release* do 2T15, o recebimento da última parcela da venda da antiga controlada Direct Express no valor de R$ 41,3 milhões ocorreu em 2 de julho de 2015.

O endividamento bruto da companhia em 30 de junho de 2015 era de R$ 363,6 milhões (vs. R$ 364,5 milhões em 30 de junho de 2015). O percentual da dívida de curto prazo em relação ao total da dívida em 30 de setembro de 2015 era de 9% sem alteração vs. 30 de junho de 2015. O cronograma de amortização da dívida em setembro de 2015 é demonstrado no diagrama a seguir:



A composição da dívida bruta em 30 de setembro de 2015 era de: 99% em debêntures e 1% Finame-BNDES. O custo médio da dívida bruta da companhia em 30 de setembro de 2015 era de CDI + 1,28%.

O endividamento líquido da companhia em 30 de setembro de 2015 foi de R$ 156,8 milhões (1,3x EBITDA dos últimos 12 meses) vs R$ 191,2 milhões ou 1,3x EBITDA de 30 de junho de 2015 (considerando como redutor de dívida a última parcela da venda da Direct Express, recebida no dia 2 de julho de 2015).

INVESTIMENTOS

Os investimentos no 3T15 totalizaram R$ 24,3 milhões vs. R$ 7,0 milhões no 3T14. Os principais investimentos no 3T15 foram: 1) aquisição de terreno na cidade de Araquari-SC, para dar suporte à

operação de logística de veículos da BMW, que implantou uma fábrica recentemente na localidade, no valor de R$ 10,7 milhões, 2) obras de benfeitoria nos terrenos de Araquari-SC, Igarapé-MG, e Suape-PE no valor de R$ 6,1 milhões, 3) investimentos para consolidação das operações de armazenagem e de implantação de operação de logística industrial, no valor de R$ 5,0 milhões, 4) 0,8 milhão na aquisição de veículos/caminhões para dar suporte à operação de coleta na operação de logística de veículos nas montadoras e 5) obras de melhorias de infraestrutura, no valor de R$ 2,1 milhões.

Nos últimos 9 meses, a Tegma investiu R$ 53,4 milhões em ativos imobilizados. Desse valor, destaca-se:

- R$ 28,0 milhões foram destinados à aquisição/benfeitorias de/em terrenos, que são divididos da seguinte forma:
    - R$ 18,1 milhões foram relacionados à aquisição dos seguintes de terrenos:
        - Araquari-SC (70 mil m², já terraplanado), para dar suporte às operações da montadora BMW.
        - Rezende-RJ (70 mil m²), para dar suporte às operações das montadoras Peugeot-Citröen e Renault-Nissan e que gerará economias de aluguel.
    - R$ 9,9 milhões relacionados a benfeitorias em terrenos já adquiridos:
        - Araquari-SC e Igarapé-MG, que entrarão em operação no curto prazo e que gerarão economias de aluguel e oportunidade de novos negócios
        - Suape-PE, com construção de pátio para atendimento de importação de veículos

  A companhia entende que tais investimentos, mesmo em momentos de quedas acentuadas de vendas de veículos e de deterioração do cenário econômico, visam 1) a manutenção e o estreitamento do relacionamento com os clientes, através de ganhos de produtividade e de confiança, 2) a redução dos custos com aluguel e 3) criação de oportunidade de novos negócios.

- R$ 13,4 milhões em investimentos na consolidação dos armazéns de São Paulo e na implantação de um cliente da logística industrial – eletrodomésticos.
- R$ 3,8 milhões na aquisição de veículos/caminhões para dar suporte à operação de coleta na operação de logística de veículos nas montadoras.
- R$ 8,3 milhões de obras de melhorias de infraestrutura.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

O fluxo de caixa livre (FCF – *free cash flow*) é considerado uma medida financeira não-GAAP. A administração acredita que o indicador meça a capacidade de geração de caixa de nossas operações e que seja uma importante medida financeira para avaliação do desempenho da empresa. Acreditamos que seja importante ver o fluxo de caixa livre como uma medida que fornece informações complementares às nossas demonstrações de fluxo de caixa.

A companhia define o fluxo de caixa livre como o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (desconsiderando ativos de operações descontinuadas), deduzido das aquisições de bens do ativo imobilizado, tendo como fonte o demonstrativo de fluxo de caixa das demonstrações financeiras.

Abaixo, demonstramos o fluxo de caixa livre do 3T15 e 9M15:

	3T15	3T14	Var R$	9M15	9M14	Var R$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (sem descontinuadas) [1]	69,7	13,3	56,4	78,7	51,6	27,1
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(24,3)	(7,0)	(17,3)	(53,5)	(18,2)	(35,3)
Fluxo de caixa livre	**45,5**	**6,3**	**39,2**	**25,2**	**33,4**	**(8,2)**

[1] Inclui dado não auditado em 2014. Conciliação na série histórica no site de RI da companhia *(Em R$ milhão)*

O fluxo de caixa livre no 3T15 foi R$ 45,5 milhões no 3T15 vs R$ 6,3 milhões no 3T14, uma melhora de R$ 39,1 milhões em decorrência do:

- aumento de R$ 56,4 milhões da geração de caixa das atividades operacionais
    - melhora de R$ 56,9 milhões da variação de ativos e passivos, principalmente proveniente da queda do faturamento e da manutenção do prazo médio de recebimento
    - redução de R$ 0,5 milhão do resultado, sem considerar efeitos não caixa, e
- aumento de R$ 17,3 milhões dos investimentos em imobilizado, conforme explicado na sessão acima.

Nos 9M15, o FCF foi positivo em R$ 25,2 milhões vs R$ 33,4 milhões positivos dos 9M14. O FCF dos 9M15 foi R$ 8,2 milhões inferior a 2014, em decorrência do:

- aumento de R$ 27,1 milhões da geração de caixa das atividades operacionais
    - melhora de R$ 57,4 milhões de ativos e passivos, principalmente em decorrência da queda do faturamento e a manutenção do prazo médio de recebimento
    - redução de R$ 30,3 milhões do resultados, sem considerar efeitos não caixa, e
- aumento de R$ 35,4 milhões dos investimentos em imobilizado, conforme explicado na sessão acima.

Embora outras empresas relatem seus fluxos de caixa livre, pode haver diferentes métodos de cálculo. O método utilizado pela administração da Tegma para calcular o fluxo de caixa livre pode ser diferente dos métodos usados por outras empresas.

TELECONFERÊNCIAS SOBRE RESULTADOS DO 3T15

|PORTUGUÊS|	|INGLÊS|
6ª feira, 6 de novembro de 2015		6ª feira, 6 de novembro de 2015	
10:00 (Brasília)		12:00 (Brasília)	
07:00 am (US-ET)		09:00 am (US-ET)	
Tel.: +55 (11) 2188-0155		Tel.: +1 (412) 317 6776	
Código: Tegma		Código: Tegma	
Replay: +55 (11) 2188-0400		Replay: +1 (412) 317 0088	
Código: Tegma		Código: 10073792	
Webcast: clique aqui		Webcast: clique aqui	

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.tegma.com.br/ri - ou entre em contato com nossa área de Relações com Investidores:

Ian Nunes, (+55 11) 4397-9423, ian.nunes@tegma.com.br
Tiago Nishimura, (+55 11) 4346-2682, tiago.nishimura@tegma.com.br

Para ter acesso à nossa série histórica e às notas explicativas em EXCEL, clique aqui.
Para ter acesso às tabelas deste earnings release em EXCEL, clique aqui.

Demonstração do Resultado

	3T15	3T14*	Var %	9M15	9M14*	Var %
Receita bruta	**343,1**	**445,0**	**-22,9%**	**1.038,2**	**1.294,4**	**-19,8%**
Logística automotiva	279,2	384,9	-27,5%	857,5	1.125,7	-23,8%
Logística integrada	64,0	60,1	6,5%	180,6	168,7	7,1%
Impostos e deduções	**(67,8)**	**(86,1)**	**-21,3%**	**(202,8)**	**(251,9)**	**-19,5%**
Receita líquida	**275,4**	**358,8**	**-23,3%**	**835,4**	**1.042,5**	**-19,9%**
Custo dos serviços prestados	**(236,9)**	**(290,5)**	**-18,5%**	**(731,0)**	**(873,5)**	**-16,3%**
Com pessoal	(30,4)	(32,0)	-5,0%	(92,0)	(99,0)	-7,1%
Com fretes	(176,2)	(233,9)	-24,7%	(544,2)	(691,9)	-21,3%
Outros	(30,3)	(24,6)	23,0%	(94,7)	(82,7)	14,6%
Lucro bruto	**38,5**	**68,4**	**-43,7%**	**104,4**	**169,0**	**-38,2%**
Despesas gerais e administrativas	**(20,3)**	**(25,3)**	**-19,7%**	**(64,1)**	**(76,0)**	**-15,7%**
Outras receitas (despesas) liquidas	**(2,3)**	**1,2**	**-**	**0,2**	**7,6**	**-97,8%**
Lucro operacional	**15,9**	**44,3**	**-64,2%**	**40,5**	**100,6**	**-59,7%**
Resultado financeiro	**(8,5)**	**(10,5)**	**-18,9%**	**(21,4)**	**(24,6)**	**-13,2%**
Equivalência patrimonial	**0,8**	**0,4**	**91,9%**	**1,4**	**0,3**	**412,2%**
Lucro antes do IR e da CSLL	**8,2**	**34,3**	**-76,2%**	**20,6**	**76,2**	**-73,0%**
Imposto de renda e contribuição social	**(3,1)**	**(10,7)**	**-71,3%**	**(6,8)**	**(18,5)**	**-63,2%**
Lucro líquido sem operação descontinuada	**5,1**	**23,6**	**-78,4%**	**13,8**	**57,7**	**-76,1%**
Efeitos relacionados à operação descontinuada	**-**	**(51,3)**	**-**	**-**	**(94,1)**	**-**
Lucro líquido do exercício	**5,1**	**(27,7)**	**-**	**13,8**	**(36,4)**	**-**

** Valores ajustados pelos efeitos da venda da controlada Direct Express, conforme Earnings Release do 3T14*

(Em R$ milhão, exceto percentagens)

Balanço Patrimonial

	set-15	jun-15
Ativo circulante	**439,7**	**455,0**
Caixa e equivalentes de caixa	206,8	131,5
Contas a receber	182,3	221,9
Partes relacionadas	1,2	2,1
Estoques (almoxarifado)	2,2	2,3
Impostos a recuperar	22,5	25,6
Demais contas a receber	20,8	65,0
Despesas antecipadas	3,9	6,5
Ativo não circulante	**457,3**	**438,9**
Demais contas a receber	13,4	13,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18,0	17,2
Partes relacionadas	0,1	0,1
Depósitos judiciais	27,5	27,1
Investimentos	5,4	5,4
Imobilizado	214,2	197,1
Intangível	178,8	178,5
Total do ativo	**897,0**	**893,8**

	set-15	jun-15
Passivo circulante	**144,0**	**143,6**
Empréstimos e financiamentos	1,7	1,9
Debêntures	30,3	30,5
Fornecedores	12,0	9,8
Fretes a pagar	27,5	29,4
Tributos a recolher	14,3	14,4
Parcelamento de tributos	0,0	0,0
Salários e encargos sociais	31,0	27,8
Seguros e aluguéis a pagar	3,5	3,5
Demais contas a pagar	17,3	25,6
Partes relacionadas	6,1	0,8
Imposto de renda e contribuição social	0,1	0,4
Passivo não circulante	**382,1**	**378,7**
Empréstimos e financiamentos	1,5	2,0
Debêntures	330,0	330,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29,9	26,5
Provisões para demandas judiciais	10,0	9,9
Aquisição de controlada	10,7	10,3
Parcelamento de tributos	0,0	0,0
Patrimônio líquido	**371,0**	**371,1**
Capital social	144,5	144,5
Reservas de capital	175,8	176,4
Reservas de lucros	36,6	41,6
Lucros acumulados	13,8	8,7
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	0,6	0,2
Total do passivo e do patrimônio líquido	**897,0**	**893,4**

(Em R$ milhão)

Demonstração de fluxo de caixa

	3T15	3T14	9M15	9M14
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social [1]	**8,2**	**12,9**	**20,6**	**54,9**
Depreciação e amortização	6,7	6,1	20,2	20,2
Perda (ganho) na venda de bens	(0,2)	(0,2)	(0,0)	(0,5)
Provisão (reversão) para demandas judiciais	0,1	(1,4)	(1,5)	(7,2)
Provisão (reversão) para créditos de realização duvidosa	1,1	10,9	0,4	13,0
Equivalência patrimonial	(0,8)	(0,4)	(1,4)	(0,3)
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	(0,0)	0,1	-	0,1
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, debêntures e operações "swap" não pagos	21,6	15,3	41,7	36,2
Outros	(0,3)	(0,9)	(2,5)	0,0
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	**28,2**	**29,4**	**56,8**	**61,5**
Contas a receber	38,4	(12,7)	70,9	(28,8)
Impostos a recuperar	2,5	(5,3)	(4,4)	(3,2)
Depósitos judiciais	(0,3)	(4,9)	(1,8)	(9,2)
Demais ativos	5,2	3,4	1,8	4,8
Fornecedores e fretes a pagar	0,3	6,7	(12,4)	2,2
Salários e encargos sociais	3,3	6,4	(0,7)	(3,9)
Outras obrigações	(8,2)	(1,6)	(19,5)	(8,0)
Aumento (redução) de partes relacionadas	6,2	-	17,4	-
Variações nos ativos e passivos	**47,3**	**(8,1)**	**51,3**	**(46,1)**
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, swap e tributos	(13,5)	(16,4)	(38,3)	(36,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,2)	(2,7)	(4,0)	(14,3)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**70,0**	**15,2**	**86,4**	**19,2**
Dividendos recebidos	1,2	-	1,2	-
Aquisição de intangível	(0,2)	(0,0)	(0,7)	(0,3)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(24,3)	(7,0)	(53,5)	(18,2)
Recebimento pela venda de bens	0,6	0,3	1,6	1,3
Valor recebido na venda de investimento	41,9	12,7	82,1	12,7
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	**19,2**	**6,0**	**30,7**	**(4,5)**
Aumento (redução) de partes relacionadas	-	(0,9)	-	(0,0)
Dividendos pagos	(5,0)	-	(5,0)	(17,0)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	-	91,1	-	214,5
Pagamento de empréstimos, financiamentos, "swap", títulos a pagar e tributos parcelados	(9,0)	(17,6)	(133,2)	(57,7)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	**(14,0)**	**72,6**	**(138,2)**	**139,8**
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	-	(27,0)	-	(91,2)
Variação dos ativos e passivos de operação descontinuada	-	(76,8)	-	(141,8)
Perda na venda de investimento	-	16,2	-	60,1
(D) Caixa líquido de operações descontinuadas	**-**	**(87,6)**	**-**	**(172,9)**
Variação de Caixa (A + B + C +D)	**75,2**	**6,2**	**(21,1)**	**(18,4)**
Caixa no início do período	131,5	179,9	227,9	204,4
Caixa no final do período	206,8	186,1	206,8	186,1

[1] Não considera "perda na venda de investimentos", que foi reclassificado para o fim do fluxo de caixa

(Em R$ milhão)

[2] Não considera "variação dos ativos e passivos de operação descontinuada", que foi reclassificado para o fim do fluxo de caixa